

Conhecimento Verdadeiro, Família Verdadeira e Paz Mundial

Sun Myung Moon

22 de agosto de 1995

Vigésima Conferência Internacional sobre Unidade das Ciências e

Sexto Congresso Internacional da Academia de Professores para a Paz Mundial

Sheraton Walker Hill Hotel

Seul - Coreia

Respeitados acadêmicos de 120 nações ao redor do mundo, distintos convidados do país e do exterior, e senhoras e senhores: a Dra. Hak Ja Han Moon e eu temos o prazer de recebê-los em Seul, na Coreia. Vocês estão reunidos aqui para discutir os problemas mais sérios enfrentados por nosso mundo atual.

Desenvolvimento da ciência e a crise humana

O século XX testemunhou uma enorme melhoria nas condições da vida humana, possibilitada por avanços notáveis na ciência. Entretanto, este também tem sido um século de conflito mundial e confusão moral.

O desenvolvimento do conhecimento científico e da civilização, por um lado, permitiu que as pessoas desfrutassem uma vida abundante. Por outro lado, resultou nesses problemas globais como o abuso da natureza, o aquecimento global e o empobrecimento da camada de ozônio. Problemas sérios também surgiram para a condição humana. A industrialização e modernização estão destruindo a família, e problemas sérios tais como drogas, AIDS, violência e crime nos advertem que a humanidade está enfrentando uma crise.

As pessoas continuam a buscar a paz e a felicidade de muitas maneiras, mas a satisfação permanece indefinida. A paz mundial não veio através dos esforços em âmbito mundial da Liga das Nações e das Nações Unidas, estabelecidas para evitar mais conflitos após a Primeira e Segunda Guerras Mundiais. Nem um mundo de felicidade foi realizado através dos esforços de organizações religiosas. Os ideais do comunismo internacional e os sonhos do fascismo também falharam em trazer um mundo ideal. Mesmo os mais elevados níveis de habilidade tecnológica e esforços políticos fracassaram em trazer paz e felicidade para a humanidade.

Mesmo agora, trágicos conflitos permanecem em muitas regiões do globo. Alguns exemplos recentes incluem a Bósnia e Herzegovina, Chechênia, Somália e Laos. Paz e felicidade humana dependem do desenvolvimento moral e espiritual de cada pessoa. Isto é porque um mundo ou nação de paz é composto de indivíduos e famílias. Ciência e tecnologia podem ser utilizadas para o bem – para a melhoria da vida humana – somente quando são utilizadas por indivíduos bons.

Por toda a história, os santos e grandes mestres se dedicaram para guiar famílias, sociedades e nações em direção a um mundo pacífico e feliz. Mas para enfrentarmos os desafios do século XXI, precisamos dar um passo mais elevado: precisamos de verdadeiros pais da humanidade, verdadeiros mestres e verdadeiros donos que possam formar líderes impecáveis com base na moralidade e espiritualidade.

É minha crença absoluta que, sendo que Deus existe como a encarnação original do amor verdadeiro, Ele criou este mundo e a humanidade para serem os parceiros objetos substanciais de Seu amor e alegria. Deus é o Pai da humanidade. Os seres humanos são os filhos de Deus. Deus, como o Pai, compartilha sua alegria e sofrimento. Por isso, Deus quer que os seres humanos herdem o amor verdadeiro.

O amor verdadeiro de Deus é a fonte de alegria para a humanidade. Os seres humanos estão destinados a se tornarem perfeitos através da experiência deste amor verdadeiro – o que acontece através da nossa experiência de vida. Então, o período de crescimento para os seres humanos na terra é um tempo precioso para experimentar este amor, estágio por estágio.

Os seres humanos passam a conhecer o amor de Deus através de estágios de crescimento. Primeiro, eles experimentam o coração de filhos; segundo, o coração de irmãos; terceiro, o coração de esposo e esposa; e quarto, o coração de pais.

A menor unidade na qual o amor de Deus pode ser realizado é a família. Desta forma, a família é o fundamento para a felicidade, ideal e vida humana. Portanto, através de toda a minha vida tenho ensinado a importância da família, e tenho realizado cerimônias de Bênção do matrimônio ao redor do mundo para o propósito de formar famílias ideais.

Atualmente o mundo precisa de um modelo para uma sociedade ideal onde as pessoas possam coexistir pacificamente, abraçando todas as nações, culturas e religiões. Em março e abril deste ano, eu proclamei a Declaração de São Paulo e a Declaração da Fazenda Nova Esperança. Com estas, eu iniciei o estabelecimento de uma sociedade modelo no Brasil, e trabalharei na direção de sua expansão gradual para outras nações.

Uma comunidade de amor verdadeiro e coexistência, prosperidade mútua e valores universalmente compartilhados

Representantes de quarenta nações começaram a tarefa de edificar esta sociedade modelo. Em uma sociedade harmoniosa, existe um equilíbrio na qualidade de vida entre seus cidadãos. Essa co-prosperidade se desenvolve naturalmente através do amor na base da responsabilidade mútua. Não pode haver nenhum crime, discriminação ou corrupção em uma família ideal. A realização disto vem somente na base da prática do amor verdadeiro. Este é um movimento histórico de pessoas com diferentes nacionalidades, cores de pele e tradições, com o objetivo de estabelecer comunidades de amor verdadeiro.

Nosso mundo atual está enfrentando uma grave crise ambiental. O abuso do ambiente natural profana o belo e sagrado mundo que Deus criou. Pessoas que carecem de amor verdadeiro simplesmente consideram o mundo natural como algo a ser utilizado para seus próprios propósitos egoístas. Um resultado sério da Queda é que Adão e Eva não puderam herdar o amor verdadeiro de Deus e, portanto, as pessoas não puderam amar adequadamente umas as outras – ou amar os animais, plantas e a terra. Todas as coisas da criação estão esperando pelo amor verdadeiro dos seres humanos. Portanto, eu gostaria de estabelecer esta sociedade ideal modelo na América do Sul – um modelo demonstrando o relacionamento correto de amor entre os seres humanos e a natureza.

Estou trabalhando na direção da realização de um mundo sem fome. Neste tempo de avanço científico, não podemos ser apenas observadores ou permanecer indiferentes quando vemos algo tão terrível como milhões de pessoas sendo vítimas da fome. Nos últimos vinte anos, eu aloquei dezenas de milhões de dólares para o desenvolvimento de empresas relacionadas com o oceano, através das quais desenvolvemos uma farinha de peixe rica em proteína. Através de nossa *International Relief Friendship Foundation*, estamos ajudando países nas regiões da África e do Leste Europeu. Além disso, os ganhos gerados a partir dos alimentos produzidos por nossas fazendas no Brasil e Argentina serão investidos na solução do problema da fome em todo o mundo.

Eu tenho advogado o estabelecimento de uma sociedade de coexistência, prosperidade mútua e bem comum. Um mundo ideal significa coexistir politicamente, prosperar juntos economicamente, e criar uma sociedade ética de bondade. A essência da ideologia da coexistência é copropriedade baseada no amor verdadeiro de Deus. Através de copropriedade, não pretendo dizer propriedade meramente em relação às posses materiais, mas propriedade baseada no amor de Deus. Por exemplo, em uma família, a qual é a unidade básica da coexistência, embora toda propriedade esteja legalmente mantida no nome dos pais, na prática é propriedade conjunta possuída por toda a família – pais e filhos – mas cada um dos membros da família tem seu próprio quarto, roupas, e dinheiro pessoal. Desta forma, a propriedade conjunta entre membros da família está baseada no amor e confiança na família, com os indivíduos ainda sendo responsáveis por sua própria propriedade. Assim, os propósitos do todo e do indivíduo estão harmonizados. Em um sistema de copropriedade, este padrão ideal de propriedade baseado no amor em uma família se expande para a sociedade, nação e mundo. Este é o tipo de propriedade que existe em uma sociedade ideal.

Mundo Ideal baseado no amor verdadeiro

O relacionamento original entre Deus e a humanidade é baseado no amor verdadeiro. Há muitos exemplos de copropriedade entre Deus e o indivíduo, entre o todo e o individual, e entre a vizinhança e o indivíduo. Portanto, quando copropriedade está baseada no amor verdadeiro de Deus, isto é algo sobre o qual podemos ser gratos.

Em uma sociedade ideal realizada pela humanidade tendo aperfeiçoado o amor de Deus, os propósitos do todo e do indivíduo seriam naturalmente harmonizados. Como os seres humanos têm o desejo e a necessidade por coisas materiais e uma inclinação natural em direção ao amor, uma sociedade ideal permitiria a propriedade individual e um propósito individual. Mesmo assim, os cidadãos não buscariam ter pertences pessoais ilimitados, ou realizar um propósito individual que se desviasse do propósito do todo. Os seres humanos aperfeiçoados no amor verdadeiro desejariam possuir uma quantidade de propriedade compatível com sua consciência e natureza original.

Em particular, a atividade econômica de seres humanos ideais que se tornaram verdadeiros donos de todas as coisas manifestaria amor e gratidão. Não poderia haver nenhuma ganância ou corrupção. De forma semelhante, não poderia haver ênfase em interesses nacionais ou regionais inconsistentes com o propósito do todo. O objetivo da atividade econômica seria o bem-estar geral, ao invés da mera busca por ganho.

Esta cosmovisão baseada na prosperidade mútua está enraizada no amor verdadeiro de Deus. Prosperidade mútua permite a participação mútua na sociedade, e busca uma política na qual os ideais de liberdade, igualdade e felicidade sejam realizados.

Participação pública na política tem como propósito a eleição de representantes. Entretanto, quando entendemos que o modelo político ideal é uma forma estendida da família baseada no amor, compreendemos que relacionamentos antagônicos não existiriam entre candidatos ao ofício público. Sua candidatura estaria enraizada em um chamado para servir os outros. Grupos de vizinhos que atendem a Deus, o Pai, e se relacionam uns com os outros como irmãos e irmãs, escolheriam candidatos.

Após um devido processo eleitoral, os eleitores aceitariam a decisão final como sendo a Vontade de Deus. Considerações impróprias não influenciariam o resultado. Os cidadãos escolheriam um representante através de oração e deliberação solene. Como as pessoas olhariam para um representante como tendo sido eleito de acordo com a Vontade de Deus e a fortuna celeste, todos aceitariam a decisão com gratidão e alegria.

Organizações e ministérios importantes dentro de uma nação do mundo ideal se harmonizariam através da ação recíproca de dar e receber centrada em um propósito comum. Isso é semelhante aos órgãos do corpo humano, que funcionam em conjunto para um propósito comum de acordo com a direção do cérebro.

O ideal do bem comum caracteriza uma sociedade na qual as pessoas, sob os valores absolutos do amor verdadeiro de Deus, observam a ética e moralidade universais centradas no amor verdadeiro. Todos os membros dessa sociedade perseguem uma vida de bondade e justiça. Um mundo ideal existiria na base de famílias ideais e seres humanos aperfeiçoados. A harmonia de pais ideais, esposo e esposa ideais, e filhos e filhas ideais praticando, todos eles, amor verdadeiro, é a condição indispensável para uma família ideal. Além disso, uma pessoa aperfeiçoada é alguém cuja mente e corpo estão harmonizados através de amor verdadeiro.

Quando pessoas aperfeiçoadas praticam a bondade e a justiça de forma voluntária na família, no fundamento do amor verdadeiro, elas realizarão a sociedade da forma celeste e da justiça – ou seja, o mundo ideal.

Entretanto, por mais sofisticado que possa ser nosso conhecimento, quando comparado com o amor verdadeiro, ele ainda é insuficiente. Precisamos saber que os seres humanos são realmente felizes quando entendem a Vontade do nosso Deus onisciente e todo-poderoso. Conhecimento verdadeiro é o conhecimento da Vontade de Deus. Precisamos entender e ver a história mundial e a humanidade da forma como Deus as entende, e como Ele as vê. Está errado que um acadêmico seja arrogante, ou que se comporte como se fosse Deus, e que assuma controle sobre os outros por meio do seu conhecimento do mundo que Deus criou.

Distintos convidados, senhoras e senhores, seu objetivo não pode ser apenas discutir as mais recentes descobertas na física, biologia e química.

Vocês precisam entender e discutir como essas descobertas e realizações acadêmicas podem beneficiar cada indivíduo e a sociedade como um todo, e como relacionamentos harmoniosos entre as pessoas, os países e as coisas da criação podem ser realizados.

Muito frequentemente, novos conhecimentos científicos têm sido mal utilizados para o ganho de um indivíduo, ou para a conquista de uma nação sobre outra, ou assegurar a própria propriedade para um país. Conhecimento acadêmico e inovação são grandes bênçãos que Deus concedeu para a humanidade. Deus concedeu estas bênçãos para o propósito de toda a raça humana e do mundo. Mas se as realizações acadêmicas resultantes dessas bênçãos são utilizadas somente para propósitos egoístas, um bem potencial pode de fato se torna um mal.

Expectativas da Academia de Professores para a Paz Mundial

Professor Gerholm, eu gostaria de lhe agradecer sinceramente pelos esforços que dedicou à vigésima Conferência Internacional sobre a Unidade das Ciências. Você tem trabalhado junto com a ICUS desde o tempo de sua fundação, e tem representado a mais elevada visão da ICUS.

Para esta conferência, reunimos especialistas de todo o mundo para discutirem as pesquisas mais recentes em genética, as ciências biológicas e a questão do envelhecimento humano. Estas áreas de pesquisa abriram novas possibilidades para a humanidade, mas elas estão acompanhadas por novos desafios morais e sociais. Estarei orando para que as discussões da conferência da ICUS sejam frutíferas, e tenham um impacto positivo em nosso mundo.

A Academia de Professores para a Paz Mundial foi estabelecida em 1973 para servir a comunidade acadêmica na questão da paz mundial. Em particular, a APPM tem tentado criar oportunidades nos campus universitários para pesquisas ativas e atividades concretas em benefício da paz mundial. Os problemas acumulados do mundo estão esperando pela orientação de acadêmicos conscientes.

Os professores não somente ensinam teoria, mas também inculcam caráter e valores nos estudantes. Como os acadêmicos têm uma influência importante na formação do caráter e desenvolvimento de seus estudantes, eles precisam orientá-los e ajudá-los ativamente no caminho da bondade.

Através da APPM, minha esposa e eu estabelecemos a Federação Universitária Mundial para o propósito de educar os jovens do mundo para se tornarem excelentes líderes de uma sociedade futura que reconcilia nação com nação, e religião com religião. Eu acredito que esta visão possa ser realizada centrada na Universidade Sun Moon na Coreia e na Universidade de Bridgeport nos Estados Unidos, sob a orientação criteriosa do presidente Se-won Yoon e do presidente Richard L. Rubenstein respectivamente.

Através das atividades da Federação Universitária Mundial, estudantes de todo o globo terão acesso aos ensinamentos dos estudiosos mais proeminentes, e professores serão capazes de orientar muitos estudantes – além da nacionalidade – para fazer uma contribuição maior para o futuro da humanidade.

Enquanto os professores têm uma grande influência sobre os jovens, os estudantes são influenciados ainda mais por seus pais. É a família que exerce mais influência na formação do caráter de um indivíduo.

Na vida, a família é a escola mais importante de amor. Através da educação sobre amor e sensibilidade espiritual, a qual somente os pais podem realizar, um filho desenvolve sua capacidade de coração. Esta é a pedra fundamental da formação da personalidade do filho. Além disso, a família é a escola para a educação dos filhos sobre virtude. A forma celeste é que as pessoas recebam educação acadêmica, educação física e educação técnica no fundamento de terem recebido educação sobre coração e virtude. Embora os pais possam não estar cientes que eles são verdadeiros mestres, os filhos naturalmente aprendem e se assemelham aos seus pais. O papel dos pais é tão importante. A personalidade amorosa e espiritualidade dos filhos se desenvolvem quando eles imitam o amor verdadeiro e o estilo de vida amoroso de seus pais.

Por todo o mundo atual, a família está mudando. A família tradicional está sendo desafiada por todos os lados. Com a aceleração da industrialização e modernização, a perspectiva de valor da humanidade está sendo corroída, e padrões de ética e moralidade estão sendo abalados. Além disso, individualismo, hedonismo e materialismo estão destruindo o caráter humano. Sexo livre e imoralidade estão sendo promovidos, e a família está sendo corrompida.

Precisamos assumir a condução no estabelecimento de famílias verdadeiras

Respeitados acadêmicos, que tendência miserável é essa! Se ela continuar, a humanidade não terá nenhuma esperança para o futuro. Portanto, seja qual for o grau que as condições sociais possam mudar, o relacionamento pai e filho e a família não devem vacilar. Eu direi novamente que amor é a fonte de felicidade e paz humana, e a família é o fundamento para esse amor.

A histórica cerimônia de Bênção de 360.000 casais que oficializarei em alguns dias é um resultado da minha vida de ensinamento sobre a família ideal. Aqueles que atendem a cerimônia da Bênção são pessoas que já juraram a Deus que realizarão uma família ideal, e através da Bênção, elas receberão a graça de amor imutável. Elas são pessoas que se tornarão verdadeiros esposo e esposa, e verdadeiros pais centrados no amor verdadeiro de Deus, e que edificarão famílias ideais.

A cerimônia da Bênção não é simplesmente um rito de casamento de uma organização religiosa específica. Ela é uma cerimônia para dar nova vida para uma humanidade doente, restaurando a ordem do amor e salvando as famílias da crise. Esse é o motivo pelo qual a Igreja de Unificação escolheu “Paz Mundial através de Famílias Ideais” como lema desta cerimônia de Bênção.

Sou grato à liderança e trabalho intenso do Professor Morton A. Kaplan na convocação deste sexto Congresso Internacional da Academia de Professores para a Paz Mundial, a qual examinará o futuro da família. Os acadêmicos participantes de 120 países precisam estabelecer os parâmetros do que seja uma família verdadeira, e desafiar esta época moderna de corrupção e imoralidade.

Vocês não devem apenas esclarecer e analisar os problemas, mas também assumir a responsabilidade para realmente criar e orientar famílias ideais. É minha esperança que vocês guiem a sociedade na direção da construção de famílias ideais, e ajudem a realizar um futuro glorioso. Obrigado.

Tradução: Prof. Marcos Alonso (outubro de 2020)

www.unificacionista.com

Fonte:<http://www.tparents.org/Moon-Talks/SunMyungMoon95/SunMyungMoon-950822.pdf>

